

A HUMANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS JURÍDICAS - ESTUDO DE CASO SOBRE A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA OFICINA DE PAIS E FILHOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluna: Ana Lígia Quaglio Tarossi

Orientadora: Profa. Dra. Stefannia Domingues P. Bastos Suguita

Curso: Psicologia

Campus: Campinas Swift

A pesquisa teve como foco analisar a atuação do psicólogo no processo de humanização das práticas jurídicas dentro do projeto-piloto denominado “Oficina de Pais e Filhos”, idealizado pela Dra. Vanessa Aufiero da Rocha, Juíza Titular da 2ª Vara de Famílias e Sucessões da Comarca de São Vicente-São Paulo. O projeto estudado visa minimizar os conflitos gerados em processos de reestruturação familiar (dissoluções conjugais, guarda de filhos, pensão alimentícia). Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, bem como uma entrevista semiestruturada com as psicólogas responsáveis pelo desenvolvimento da metodologia aplicada ao projeto, sendo possível, assim, compreender o passo a passo da estruturação das oficinas. Na resolução de conflitos pela Justiça Brasileira, magistrados e profissionais da área jurídica buscam sempre o respaldo legal para suas decisões e fundamentações; ocorre que o modelo de justiça retributiva (baseada somente na lei) nem sempre é suficiente para a resolução efetiva dos conflitos existentes entre as partes de um processo e a humanização acaba desconsiderada nesse cenário. Com esse viés, a interface entre as ciências jurídica e psicológica é essencial para alcançar maior eficiência dos processos judiciais, trazendo mais celeridade, economia de recursos, satisfação das partes e esclarecimento, gerando assim um impacto social positivo.